

Fatores relacionados à adesão em estudo de intervenção em saúde para aposentados

Aluna: Liriel Weinert Mezejewski – CNPq/UFRGS

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Débora Dalbosco Dell'Aglio

Contato: nepa@ufrgs.br

Introdução

O elevado índice de desistência em intervenções longitudinais em saúde é um desafio aos profissionais (Gustavson, von Soest, Karevold, & Røysamb, 2012). Assim, é imprescindível investigar fatores relacionados à adesão às intervenções, principalmente em grupos mais vulneráveis, como aposentados, para que, mesmo em idades mais avançadas, tenham melhor desempenho em saúde (Wilson & Palha, 2007).

Para isso, analisou-se a adesão e desistências relacionados ao Programa Vem Ser, uma intervenção em grupo, com base na Psicologia Positiva e abordagem Cognitivo-Comportamental (Bolier et al., 2013), para a promoção de saúde de aposentados.

Objetivo

Investigar as influências de adesão e motivos de desistência de participantes de uma intervenção em saúde para aposentados.

Método

Delineamento: Longitudinal e quantitativo.

Participantes: 105 aposentados residentes no estado do Rio Grande do Sul sendo 80% do sexo feminino (F=84; M=21) e idades entre 49 e 86 anos ($X=65.84$; $DP=7.28$), distribuídos por conveniência em grupos de 7 a 11 participantes.

Instrumentos: Questionário de admissão, Escala de Estresse Percebido, Escala de Resiliência, Escala de Satisfação com a Vida, Índice de Reatividade Interpessoal, Questionário de Saúde Geral e Teste de Orientação de Vida Revisado.

Procedimentos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário de admissão foi aplicado somente em T1 e os demais instrumentos em três tempos (antes [T1], depois [T2] e três meses após a intervenção [T3]).

Análise dos dados: Através do SPSS (versão 18) para análises descritivas e frequências dos motivos de desistência.

Programa Vem Ser:

Estruturado em seis sessões (2h) semanais grupais para a promoção de forças, conforme a abordagem da Psicologia Positiva. A Figura 1 apresenta os temas das sessões.

Figura 1. Temas trabalhados nas sessões do Programa Vem Ser



Resultados e discussão

A Tabela 1 apresenta os índices de perda conforme as etapas do programa

Tabela 1. Número de participantes e índice de desistência ao longo do Programa

	Nº de participantes	% Perda
Inscritos	105	-
Iniciaram o programa	99	5,7%
Finalizaram T2	88	16,2%
Finalizaram T3	81	22,8%

A Tabela 2 apresenta o número de desistentes em cada sessão (n) e motivos de desistências ao longo do programa, em T2 e T3.

Tabela 2: Número e motivos de desistências ao longo do Programa

	n	Motivos
Sessão 1	3	[1] saúde; [1] queria mais homens no grupo; [1] razões pessoais
Sessão 2	3	[1] saúde; [1] cuidado de netos; [1] não especificou
Sessão 3	2	[1] não se sentiu bem em grupo; [1] cuidado de netos
T2	3	[1] luto; [1] cuidado da esposa; [1] não pode ficar para T2
T3	7	[1] não respondeu aos contatos; [2] viajando; [2] saúde; [1] cuidado de netos; [1] dependia de cuidador para o deslocamento e/ou completar T3

A maioria dos motivos de desistência decorreu de fatores externos à implementação do Programa, tais como cuidados de familiares e questões de saúde. Sugere-se que trabalhos futuros levem em consideração conduzir avaliações nas casas dos participantes, a fim de evitar desgastes com deslocamento e/ou dependência de cuidadores. Utilizar recursos tecnológicos (whatsapp, Skype) podem ser facilitadores de retenção, caso os participantes estejam em viagens e/ou tratamento de saúde.

Além disso, 67% dos indivíduos que relataram não ter apoio social, não concluíram a intervenção, comparado a 33% dos que concluíram. Dessa forma, o apoio social deve ser investigado como variável de influência na adesão dos participantes.

Assim, considerando que o cuidado em saúde para o público alvo de interesse fundamenta-se em criar estratégias que os habilitem a maior independência e autonomia, a investigação de possíveis fatores de adesão pode ajudar estudos futuros no planejamento e implementação de intervenções (Wilson & Palha, 2007).

Referências

- Bolier, L., Haverman, M., Westerhof, G. J., Riper, H., Smit, F., & Bohlmeijer, E. (2013). Positive psychology interventions: a meta-analysis of randomized controlled studies. *BMC Public Health*, 13, 119.
- Gustavson, K., von Soest, T., Karevold, E., & Røysamb, E. (2012). Attrition and generalizability in longitudinal studies: findings from a 15-year population-based study and a Monte Carlo simulation study. *BMC Public Health*, 12(1).
- Wilson, D. M., & Palha, P. (2007). A systematic review of published research articles on health promotion at retirement. *Journal of Nursing Scholarship*, 39(4), 330–337.